

TV UFPEL: COMUNICAÇÃO UNIVERSITÁRIA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

GUILHERME SANTANA GONÇALVES¹; MARISLEI DA SILVEIRA RIBEIRO²;
MICHELE NEGRINI³

¹ Universidade Federal de Pelotas – guilhermejornalista21@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – marislei.ribeiro@cead.ufpel.edu.br

³ Universidade Federal de Pelotas – mmnegrini@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca apresentar o processo de desenvolvimento da TV UFPEL, projeto de extensão vinculado ao curso de Jornalismo da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). A iniciativa constitui-se como uma plataforma institucional em constante construção, destinada à divulgação científica, cultural e social, além de fortalecer os vínculos entre a universidade e a comunidade. Trata-se de um espaço estratégico que integra ensino, pesquisa e extensão, ao mesmo tempo em que proporciona formação prática em telejornalismo e produção audiovisual aos estudantes do curso.

Nesse sentido, o projeto TV UFPEL não apenas amplia a comunicação institucional, mas também atua como um canal inclusivo, ao assegurar que informações de interesse público circulem de forma acessível e democrática. Ao dar visibilidade às atividades de ensino, projetos de extensão e iniciativas culturais, o projeto reafirma o compromisso da universidade com a promoção da ciência, com os direitos sociais, em especial o direito à comunicação.

As televisões universitárias, nesse contexto, têm papel fundamental ao democratizar a comunicação e aproximar a sociedade da produção científica e cultural desenvolvida nas universidades públicas. Como destaca COSTA (2023), esses espaços de mídia educativa não apenas divulgam conhecimento, mas também contribuem para a formação cidadã e para a pluralidade de vozes no debate público.

Atualmente, o projeto está ativo com a produção do programa Educação em Pauta, que promove debates sobre a área educacional. Outro programa da TV é o Em Pauta, um webtelejornal, que já se consolidou como espaço relevante de discussão de temas acadêmicos, sociais e culturais. Como destaca REZENDE (2000), o telejornalismo precisa manter-se ágil e conectado com os acontecimentos contemporâneos, promovendo diálogo direto com a sociedade. Esse princípio orienta a construção da grade de programação, reforçando o papel do telejornalismo universitário como ferramenta de integração social, educativa e cidadã.

2. METODOLOGIA

A TV UFPEL Online adota uma metodologia de caráter experimental, inspirada em GIL (1999) e adaptada ao ambiente digital. A iniciativa começou com o programa Educação em Pauta, produzido nos estúdios do curso de Jornalismo no Campus Anglo. As pautas são definidas de forma colaborativa entre professores, alunos e convidados, priorizando temas acadêmicos, sociais e comunitários.

Os estudantes participam de todas as etapas da produção, da apuração à edição, desenvolvendo habilidades essenciais em telejornalismo, conforme apontam NETO; SILVA (2021). A programação inclui entrevistas e coberturas de eventos acadêmicos e culturais, ampliando o alcance da universidade.

Uma parceria com a TV Câmara de Pelotas garante visibilidade pública, e os conteúdos são também disponibilizados no YouTube e redes sociais. A grade atual inclui:

- Educação em Pauta: debates sobre educação;
- Em Pauta TV: temáticas acadêmicas e sociais;
- Programa Ambiental (em fase de teste): sustentabilidade e justiça ambiental.

O projeto mantém caráter aberto à experimentação, permitindo que alunos proponham novos formatos e ocupem diferentes funções, como repórter, cinegrafista, produtor e editor, fortalecendo sua formação profissional.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

A TV UFPEL é importante para a formação prática dos estudantes, que vivenciam rotinas de produção jornalística e desenvolvem competências técnicas e editoriais. Institucionalmente, reforça o diálogo com a sociedade e amplia a visibilidade da UFPEL. Projetos como o piloto em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, voltado à saúde de comunidades quilombolas, mostram o compromisso social da iniciativa.

Outro ponto relevante é o papel do Educação em Pauta como instrumento de valorização do conhecimento e da educação pública. O programa tem ampliado debates sobre políticas educacionais, metodologias de ensino e práticas pedagógicas, envolvendo especialistas, estudantes e comunidade. Esse foco fortalece a atuação social da universidade e contribui para disseminar discussões qualificadas sobre os desafios da educação no país.

4. CONSIDERAÇÕES

O projeto TV UFPEL consolida-se como espaço de formação, divulgação científica e integração social, unindo prática jornalística e compromisso com direitos sociais. Seus programas, ao dialogar com temas como ciência, educação e justiça ambiental, contribuem para democratizar o acesso à informação e reforçam o papel da universidade pública como agente transformador.

Além disso, a iniciativa demonstra como a comunicação universitária pode ser um laboratório para inovação e cidadania. Ao investir em formatos digitais e integrar diferentes áreas do conhecimento, a TV UFPEL amplia o alcance de suas ações e fortalece o compromisso da UFPEL com a transparência, a inclusão e o desenvolvimento regional. Assim, o projeto reafirma o potencial da universidade pública como espaço de diálogo e transformação social.

Outro ponto a destacar é a relevância pedagógica do projeto, que possibilita aos estudantes a vivência prática das rotinas de produção jornalística, complementando a formação acadêmica com experiências reais de apuração, edição e apresentação. Esse aspecto contribui diretamente para a qualificação profissional dos discentes, preparando-os para atuar em um mercado de trabalho em constante transformação e exigente quanto à multiplicidade de habilidades comunicacionais.

Do ponto de vista institucional, a TV UFPEL fortalece o vínculo entre a universidade e a comunidade externa, funcionando como um canal de aproximação e construção coletiva de saberes. Essa relação de troca amplia a visibilidade das ações da UFPEL e reforça o compromisso social da instituição, ao dar voz a diferentes atores sociais e ao valorizar pautas que dificilmente encontram espaço nos meios de comunicação tradicionais.

Portanto, a continuidade e o fortalecimento da TV UFPEL representam não apenas uma estratégia de comunicação, mas também uma política de extensão e cidadania, que contribui para consolidar a universidade como agente ativo no desenvolvimento social, cultural e educacional da região.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONASIO, V. **Televisão: manual de produção & direção**. Belo Horizonte: Leitura, 2002.

CARRAVETTA, L. M. **Construindo o telejornal**. Porto Alegre: Armazém Digital, 2009.

MACIEL, P. **Jornalismo de televisão**. Porto Alegre: Sagra/Luzzato, 1995.

REZENDE, G. J. **Telejornalismo no Brasil**. São Paulo: Summus, 2000.

YORK, I. **Telejornalismo**. São Paulo: Roca, 2006.

COSTA, A. **A comunicação pública na TV universitária: desafios e perspectivas**. Intercom – **Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação**, São Paulo, 2023.
Disponível em:

https://sistemas.intercom.org.br/pdf/link_aceite/nacional/11/0801202322552064c9b78865720.pdf. Acesso em: 20 ago. 2025.

NEGRINI, M.; ROOS, R. **Tecnologias comunicacionais e telejornalismo universitário**: um caminho de transformações. Revista Alterjor, São Paulo, v.2, n.16, p.67-80, 2017.

NETO, A. J.; SILVA, M. P. **Telejornalismo universitário**: práticas educativas e o uso das novas tecnologias de transmissão ao vivo e gravada. Revista Brasileira de Comunicação e Mídia, Brasília, v.15, n.3, p.45-62, 2021.

SILVA, P. R.; OLIVEIRA, T. V. **O telejornalismo universitário como espaço de formação**: experiências e desafios. Revista Latino-americana de Jornalismo – Âncora, Goiânia, v.8, n.1, p.121-138, 2021. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/riserver/api/core/bitstreams/63da0064-8093-492a-add4-ac435a1f0f6c/content>. Acesso em: 20 ago. 2025.